

PAGOU OU NÃO PAGOU?

Os *Invisíveis* estão de olho se o pagamento dos colegas caiu ou não - seja qual for o vínculo ou instituição. Sabemos que todo atraso custa caro na vida do trabalhador e deve ser motivo de denúncia e luta. **Talvez o seu atrasou e não foi só o seu? Entre em contato conosco!**

Soluções Terceirizadas Ltda (Limpeza - SANEAGO)

Pagou dia 6 de junho – 1 dia atrasado.

Pagou dia 4 de julho – 1 dia adiantado.



Loc Service* - julho → 11 dias paralização por atraso

UFG – não pagou as bolsas de monitoria até hoje (29/07)

AUXILIARES DA EDUCAÇÃO MUNICIPAL CONQUISTAM 30% PARA ALGUNS, MAS A LUTA CONTINUA



Por Auxiliares Invisíveis

A função do auxiliar de atividades educativas da prefeitura de Goiânia é administrativa, mas suas atividades principais são direcionadas às tarefas pedagógicas na sala de aula, no acolhimento e na locomoção dos alunos dentro de escolas e CMEI's.

Por isso, se cobrou tanto o pagamento - que estava atrasado há mais de um ano - do adicional de incentivo de 30% (300 reais) previsto em lei, relativo ao trabalho em sala de aula. A escola e os Centros Municipais de Educação Infantil (CMEI's) têm muita dificuldade para funcionar sem a nossa categoria, como ficou provado no dia 5 de março – quando mais de 120 instituições foram afetadas pelo movimento de paralisação dos auxiliares.

Depois disso, o movimento, puxado de forma autônoma e independente, após confrontar não apenas a secretaria de educação, mas também várias direções e coordenações, cambaleou, mas conseguiu não desabar perante à prefeitura. Agora finalmente uma parte das e dos trabalhadores começa a receber o adicional, mas apenas uma parte, e sem o retroativo. Portanto, a luta no momento é para que todos tenham seu direito respeitado e para que se pague também o valor atrasado.

Mas é importante também denunciar que a prefeitura não pagou o terço das férias dos que assumiram o concurso no último ano, assim como não pagou o 13º de alguns que assumiram depois de junho de 2017.

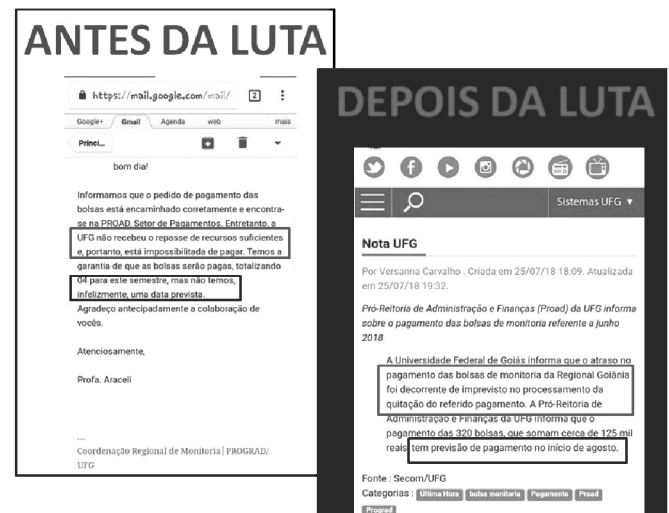
*Loc Service - empresa responsável pelos trabalhadores da limpeza do Hospital Materno Infantil (HMI)



O tema dessa edição é solidariedade. Reconhecimento do trabalho e da importância dos colegas, independente do vínculo. Preocupação com o colega que teve seu salário atrasado. Se podemos reclamar e lutar, é porque temos solidariedade entre nós. É ela que sustenta nossa liberdade. Por isso, chamamos a atenção para a condenação recente de 23 ativistas que lutaram contra o governo no Rio de Janeiro em 2013 e 2014. Não há provas. O crime dessas pessoas é o de se manifestar. É como fazer com quem reclama na firma - tentam demitir e isolar. Querem tornar toda a sociedade uma grande empresa onde é proibido reclamar. Não devemos aceitar isso.

MONITORES DA UFG DENUNCIAM ATRASO

#EuApoio
Os23



Em julho, a bolsa de 320 monitores da UFG atrasou, mas eles não ficaram parados. Denunciaram nas redes sociais, na ouvidoria e se organizaram. Agora tem uma data para cobrar o pagamento: início de agosto. Antes não tinha nem previsão. Uma bolsista declara: “Desde o primeiro mês de monitoria foi essa confusão. Não havia previsão de data pro pagamento das bolsas, atrasou dois meses e não soltaram nenhuma notícia oficial na época”.

Este *jornal*, publicado pelo Coletivo Invisíveis, destina-se à divulgação de assuntos de interesse dos trabalhadores meio, independente da categoria, e está aberto a depoimentos e denúncias, desde que livres de conotações racistas, sexistas, de preconceito de qualquer ordem e de envolvimento com demandas eleitorais. Garantimos o anonimato das fontes. **Envie seu texto para a página** <https://www.facebook.com/invisiveisluta/>



ENTREVISTA COM CONTRATO DA REDE ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

“Eu acho essa situação ruim, ficar dependendo de político pra ter um emprego, queria ficar despreocupada com isso.”



Antes de vir trabalhar aqui eu estava em casa, eu trabalhava autônoma mesmo. Fiquei sabendo das vagas pelo site e fiz minha inscrição. Eu acho esse processo seletivo de um ano ruim, porque gera expectativa, você pensa, nossa, está chegando no final. Agora em abril finalizou, né? E, graças a Deus, renovou.

Eu acho que renovou devido ao jogo político, acho não, tenho certeza! Porque eu até entrei aqui e já falei para as meninas que achava que não ia mexer com a gente em 2018 porque é ano político, provavelmente devemos sair em 2019, porque é outro governante, né? Eu acho essa situação ruim, ficar dependendo de político pra ter um emprego, queria ficar despreocupada com isso.

No meu emprego a parte pior foi quando diminuíram a quantidade de funcionários da escola. Nós pela manhã éramos duas, começava mais tarde e ia embora mais cedo, agora o serviço dobrou, estou sozinha. Chego cedo e saio à tarde. Eu fico igual doida, não paro, só paro depois de oito horas direto, pra respirar. A diretora quer que a gente limpe sua sala 2 vezes ao dia, é difícil.

O salário é “em dias”, mas quando eu entrei eu fiquei 3 meses sem receber, entrei dia 10 de abril e recebi dia 30 de junho. Eu recebi os atrasados porque entrei com um processo, tem muita gente que não recebe. E ainda recebi rápido, tem gente que entrou em 2015, saiu do estado e até hoje não recebeu, mas eu corri atrás. Mas o vale transporte eu não recebi, fiquei vindo de abril até junho de bicicleta, uma distância de 10 km, ia e voltava. Aí julho caiu o “sitpass”.

O salário é o salário mínimo, mas é assim, tem o desconto, né? Mas o que salva nós é o vale alimentação, se não fosse o vale alimentação de 500 reais... Minha informação é que esse vale vai até 2019, quando muda os governantes, não sei se vai continuar.

Minha relação com o pessoal da escola é tranquilo, não tenho o que reclamar. Eu queria ser concursada, meu trabalho continuaria o mesmo, mas eu ficaria mais tranquila, teria mais segurança, posso contar sempre com o salário, contrato não. Contrato depende da sua relação com a diretora e outros funcionários, porque se houver desavença não tem como, né?

HOMENAGEM AO SEU EXPEDITO

Por alguns trabalhadores e trabalhadoras da Biblioteca Central - UFG

Muitos dizem que a vida é um livro com páginas em branco, que cada dia escrevemos algo especial, algo que pode mudar vidas e caminhos. A vida realmente é um grande livro, nela encontramos histórias tristes, alegres, vitórias, derrotas... encontramos guerras e paz. Mas, pelo caminho, encontramos pessoas especiais, pessoas que nos ajudam a viver e entender que nem tudo é como pensamos. São pessoas que vem somar, multiplicar e dividir momentos maravilhosos, horas de extrema alegria... Abraços carinhosos e sorrisos sinceros.

No nosso livro nos deparamos com uma dessas pessoas, com um senhor de alma doce, de alma leve e sorriso maroto... Um senhor que não mede esforço para ajudar, para o trabalho, seja onde for. No livro da vida, esse senhor é pai, é marido, é vó e melhor ainda... Ele é um grande amigo. Ele nos mostra dia a dia que o tempo não é obstáculo, que o tempo é um presente de Deus... Que os anos vividos não são anos perdidos, mas sim anos de experiências, anos de histórias.

Esse senhor conquistou espaço, admiração, carinho e acima de tudo conquistou corações, amizades, fez novos filhos de coração e novos amigos... Por onde passa, deixa sempre a sua marca, a marca do trabalhador dedicado, daquele que entende qual é o seu compromisso. Acorda cedo, arruma suas coisas... Deixa para trás sua família, mas não abandona suas raízes. Chega de mansinho e vai buscando organizar suas tarefas, principalmente, preocupado em deixar tudo em seu devido lugar. Depois, prepara aquele cafezinho, para que todos se sintam bem nas primeiras horas de trabalho... E olha que não é pouco café... E ainda tem o tradicional cuscuz!

Agora chegou a hora dele escrever um novo capítulo no livro da vida, irá voltar para suas tarefas domésticas, ao lado daquela com quem escolheu viver a mais de 50 anos... Irá cuidar da sua amada, como cuida de cada um de nós. Lógico que, nesse capítulo, não vamos deixar de dizer que o amamos como um pai, como um filho, como um amigo, como um irmão... Ele lidera as estatísticas da simpatia... É líder de abraços e vencedor da vida. Hoje temos apenas que dizer... Obrigado Seu Expedito, Obrigado “Velho”, Obrigado... Obrigado! E lembre-se que a porta jamais estará fechada, os momentos vividos jamais serão esquecidos.

Um novo capítulo será escrito, mas os personagens sempre serão os mesmo, os amigos sempre estarão prontos para novas histórias.

Sucesso! Te amamos!

Essa homenagem de trabalhadores e trabalhadoras a um colega que está saindo, expressa que o verdadeiro reconhecimento e companheirismo vem de nossos colegas. Não vem da empresa, nem da chefia e nem da administração superior, mas sim de outros trabalhadores comuns. **É com eles e elas que devemos contar!**

